



Projeto Educativo

2020|2024

“Aprender com o passado, investir no presente,
educar para o futuro:

Motivar, Inovar, Educar”



Identidade.....	4
Missão.....	5
Visão.....	5
Valores/Princípios.....	6
Diagnóstico/Ação.....	7
Plano Estratégico.....	15
Notas Finais.....	24

Imaginação é mais importante que o conhecimento.

O conhecimento é limitado.

A Imaginação Circunda o Mundo.

Albert Einstein

“A escola, enquanto centro das políticas educativas, tem, assim, de construir a sua autonomia a partir da comunidade em que se insere, dos seus problemas e potencialidades, contando com uma nova atitude da administração central, regional e local, que possibilite uma melhor resposta aos desafios da mudança. O reforço da autonomia não deve, por isso, ser encarado como um modo de o Estado aligeirar as suas responsabilidades, mas antes pressupõe o reconhecimento de que, mediante certas condições, as escolas podem gerir melhor os recursos educativos de forma consistente com o seu projeto educativo.”

(Decreto-Lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio)

De acordo com a legislação em vigor e a atual conjuntura educativa, no concelho de Cascais, as escolas públicas e privadas encontram-se enquadradas por um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, n.º 552/2015, publicado no Diário da República n.º 145/2015, Série II de 2015-07-28, entre o Ministério da Educação e Ciência (MEC) e a Câmara Municipal de Cascais (CMC).

Decorre deste enquadramento legal e jurídico que as escolas/agrupamentos de escolas produzam e adequem os seus documentos educativos orientadores e estratégicos, de acordo com os princípios definidos pela Carta Educativa Municipal, “um instrumento de planeamento e de ordenamento dos equipamentos educativos de localização concelhia, que considera as ofertas educativas - formativas existentes e por satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico, e socioeconómico do município. Como consequência da assinatura deste contrato entre a CMC e o MEC em 2015, comprometeu-se o município de Cascais a elaborar dois documentos estratégicos educativos, essenciais a todo este processo: a Carta Educativa Municipal (CEM) e o Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM). Resulta de todo este enquadramento prévio, que cada escola/agrupamento de escolas deva articular-se com estes documentos estratégicos e orientadores, sob o lema subjacente ao PEEM, ***“Construir o Sucesso em cada escola: em Cascais ninguém fica para trás”***.

Partindo do pressuposto que os Projetos Educativos de cada escola/agrupamento de escolas se devem idealmente articular com o PEEM, esta articulação deve naturalmente fazer-se, nos aspetos em que é possível cada escola/agrupamento de escolas contribuir para a execução do PEEM.

Foi neste sentido que o Agrupamento de Escolas de Alvide, orientado também pelos princípios essenciais definidos pelos atuais normativos (Perfil do Aluno para o Século XXI, Estratégia Nacional para a Educação e Cidadania, Educação Inclusiva e Flexibilidade Curricular) que apontam claramente para uma escola cuja missão é cada vez mais formar cidadãos ativos, responsáveis, tolerantes e capazes de intervir numa sociedade em permanente mudança, procedeu à redefinição do seu Projeto Educativo, como documento orientador e operacional que deverá por sua vez articular com os restantes documentos estratégicos do Agrupamento: Projeto Curricular (PC), Documento de Apresentação (DA), Regulamento Interno (RI), Plano Anual de Atividades (PAA), Plano de Formação (PF), Planos de Melhoria (PM). Em termos metodológicos começámos por definir como elementos centrais do nosso PEA, a Identidade do Agrupamento de Escolas de Alvide (AEA), a nossa Visão e Missão Educativa, os Valores e Princípios que sustentam a nossa ação educativa.

IDENTIDADE

O Agrupamento de Escolas de Alvide, localiza-se no Concelho de Cascais. É um Agrupamento vertical que resultou da agregação, em 2007, da escola sede, a Escola Básica e Secundária de Alvide, com três estabelecimentos de ensino distribuídos pelas freguesias de Alcabideche e Cascais-Estoril: a Escola Básica do 1º ciclo com Jardim de Infância de Alvide (EB1/JI de Alvide), a Escola Básica do 1º ciclo nº 4 de Cascais (EB1 nº 4 de Cascais) e a Escola Básica do 1º ciclo com Jardim de Infância Professor Manuel Gaião que se distribui por dois edifícios, A e B (EB1/JI Prof. Manuel Gaião).

A identidade da nossa comunidade educativa é cada vez mais, um processo construtivo, mas também expressão de autonomia e definidora do sentido da nossa ação educativa. Inserida num concelho dinâmico, interventivo e onde a aposta na educação das crianças e jovens é cada vez mais uma prioridade da autarquia de Cascais, também neste Agrupamento urge a necessidade de construir um PEA capaz de o tornar numa referência de espaço de aprendizagens inovadoras e diversificadas, com forte enfoque tecnológico, que nos leve a cumprir o nosso principal objetivo: o sucesso social e escolar dos nossos alunos.

MISSÃO

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas de Alvide tem como missão proporcionar uma educação de qualidade, inclusiva e ancorada em aprendizagens ativas de conhecimentos e competências académicas, sociais e pessoais dos nossos alunos, mais uma vez com o objetivo de formar cidadãos que têm consciência dos seus atos e das suas escolhas mas também têm consciência das consequências desses atos e dessas escolhas, capazes de se adaptarem aos desafios do futuro. É assim nosso propósito proporcionar aos nossos alunos uma oferta educativa e formativa inovadora, diversificada e estimulante, em conjunto com diversas outras experiências de aprendizagem que despertem o seu potencial como futuros cidadãos. O AEA pretende oferecer aos seus alunos percursos educativos de rigor e excelência, valorizando sempre um clima de confiança e de inclusão para todos. Apostamos também em ambientes de aprendizagem de disciplina, respeito e exigência que, a par da modernização tecnológica, contribuam para o desenvolvimento integral das nossas crianças e jovens, conscientes das suas capacidades e responsabilidades num mundo, cada vez mais, pleno de desafios e em constante mudança. Comprometemo-nos com a valorização do crescimento pessoal de cada aluno respeitando as suas características individuais.

VISÃO

O Agrupamento de Escolas de Alvide pretende ser um Agrupamento de referência no território em que se insere, reconhecido pela população em geral e em particular pelos que diariamente servimos na nossa missão educativa, abraçando um projeto educativo desafiante e inovador, com uma forte aposta nas novas tecnologias de comunicação e informação, contribuindo de forma ativa na construção de percursos educativos e formativos diversificados e de sucesso, decisivos para a formação de futuros cidadãos que também se pretendem interventivos, responsáveis e solidários.

VALORES/PRINCÍPIOS

Para o Agrupamento de Escolas de Alvide, o Projeto Educativo do Agrupamento assenta em dois vetores que se consideram essenciais na formação dos nossos alunos: a vertente pessoal/individual e a vertente social que, por sua vez, se alicerçam num conjunto de valores fundamentais e que se constituem como princípios que regem a ação educativa de todos os profissionais deste Agrupamento. Destes dois vetores decorre então um conjunto de princípios que passamos a enumerar:

Cidadania Ativa - Promovendo uma participação democrática e informada de todos os intervenientes escolares, o nosso agrupamento contribui para o desenvolvimento de uma consciência e responsabilidade cívica essenciais na promoção do respeito, da solidariedade, da cooperação e da tolerância.

Inovação - Numa sociedade em constante mudança é, também, cada vez mais importante o papel das escolas na aposta numa cultura de inovação e de empoderamento individual e coletivo. Neste sentido cabe à escola repensar a forma como ensina para conseguir ter uma função efetiva no crescimento pessoal e que este se reflita na sociedade para um bem comum.

Pedagogia Recompensadora - Numa época dominada pelas tecnologias de informação, importa que a forma de aprender seja eficaz e profícua. A oferta formativa está adaptada não só ao perfil dos nossos alunos, mas também às necessidades do tecido empresarial local.



Com estes valores devemos a uma Escola mais comprometida com todos os seus intervenientes.

Uma escola que:

- Promova o sucesso educativo.

- Previna o abandono escolar.
- Assegure uma boa organização funcional e pedagógica.
- Reforce a articulação entre os diversos ciclos de estudos.
- Estimule o desenvolvimento de projetos que apostem na inovação.
- Adeque as atividades educativas e de ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos fomentando a inclusão.
- Consolide uma cultura de respeito pelas diferenças e diversidade.
- Consolide práticas avaliativas e reflexivas que promovem o melhor funcionamento do Agrupamento.
- Fomente a participação na escola da comunidade educativa e escolar.
- Racionalize a gestão dos recursos humanos, materiais e tecnológicos.
- Aumente o envolvimento da Comunidade Educativa.
- Promova a participação dos alunos na vida do agrupamento.
- Aprofunde a relação com os Órgãos Autárquicos (CMC/ Juntas de Freguesia).
- Fomente e diversifique parcerias institucionais.
- Melhore a representação externa do Agrupamento.

DIAGNÓSTICO/AÇÃO

É numa perspetiva organizacional aberta e dinâmica que se analisaram todos os fatores, sejam eles os que podem ser resultado das estratégias de atuação definidas pelos próprios membros da comunidade escolar, sejam aqueles que estão fora do controlo da organização que, no entanto, se os conhecermos profundamente, podemos aproveitar as oportunidades que daí possam surgir.

Feito o "retrato" da nossa instituição, cabe agora colocar algumas questões orientadoras da nossa ação educativa: O que é que nos distingue das outras escolas? Quais são as nossas vantagens "competitivas"? Como assegurar a coesão interna do nosso Agrupamento? Para podermos definir as linhas estratégicas do nosso PEA, bem como uma visão de futuro para este Agrupamento, com uma ideia mobilizadora, mas também com consciência da realidade

e do possível, chegou a altura de fazer o diagnóstico da situação atual, o nosso ponto de partida.

Características endógenas que deverão ser utilizadas e desenvolvidas para alavancar outras mais fragilizadas.

- Reconhecimento do Agrupamento com um papel educativo e inclusivo
- Comprometimento com o sucesso e com a qualidade do ensino
- Grupo de profissionais com grande competência profissional
- Dinâmicas que fomentam a educação para a cidadania (projetos solidários e de educação para a saúde, empreendedorismo, interculturalidade e integração de pessoas com deficiência)
- Escola Sede inserida num espaço físico de grande potencial
- Escolas de primeiro ciclo e jardim de infância com boas infraestruturas
- Excelente dinâmica das Associações de Pais/Encarregados de Educação e de Estudantes

Características endógenas que deverão ser superadas.

- Esmorecimento de alguns grupos de trabalho na Comunidade Escolar.
- Reduzida participação de Encarregados de Educação (para além dos elementos das Associações).
- Inexistência de Projeto Educativo atualizado.
- Dificuldade na construção de estratégias em áreas sensíveis como o abandono escolar (essencialmente no Ensino Secundário).
- Pouca alternativa nos Planos de Estudos nos Cursos Científicos-Humanísticos.
- Desinteresse dos alunos face à oferta curricular nos Cursos de Educação e Formação tipo 2.
- Documentos orientadores complexos de difícil leitura (ex. Regulamento Interno).
- Plano de Emergência desatualizado.
- Procedimentos administrativos burocratizados e pouco eficientes.
- Instalações envelhecidas e/ou subaproveitadas.

Características exógenas que deverão ser consideradas como oportunidades.

- Oferta formativa disponibilizada pelo Centro de Formação e Câmara Municipal de Cascais (Nós Propomos, inova 2025, Sala de Inovação).
- Estreita colaboração entre a Câmara Municipal de Cascais, Juntas de Freguesias e o Agrupamento.
- Mudança na imagem do Agrupamento face ao exterior, sejam nas escolas de primeiro ciclo seja na escola sede.
- Excelente colaboração com entidades externas (ex. Helpo).

Características exógenas que poderão constituir barreiras.

- Uma imagem menos positiva (a melhorar) em relação à Escola Sede.
- Enquadramento socioeconómico desfavorecido nalgumas áreas de influência do Agrupamento.
- Grande incidência de famílias com acompanhamento deficiente do percurso escolar dos alunos, o que se traduz frequentemente na necessidade de intervenção da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e Equipa de Crianças e Jovens da Segurança Social (ECJ).
- Colocação tardia de professores contratados, o que coloca em risco os percursos profissionalizantes e a continuidade pedagógica.
- Desinteresse dos alunos pelas atividades escolares.

Feito o diagnóstico cabe estabelecer um plano estratégico que acrescente valor ao Agrupamento, seja do ponto de vista operacional, seja do pedagógico. Num plano para quatro anos, há que identificar ações urgentes que carecem de uma ação imediata e aquelas que deverão ser implementadas e garantidas ao longo do período de vigência da equipa que liderará o Agrupamento. As estratégias deverão incidir de forma articulada em três grandes áreas; gestão pedagógica, gestão administrativa e financeira e gestão de recursos humanos e físicos.

Ao definir uma ação estratégica devemos considerar os valores que lhes estão associados e as funções que uma instituição pública de ensino exerce numa visão multiescalar, seja na

sua integração num sistema de educação nacional seja numa adaptação ao território em que está inserida. O equilíbrio entre estas duas dimensões deverá produzir uma comunidade onde se reconheça e valorize um sentimento de partilha, disponibilidade, solidariedade, responsabilidade, justiça, rigor e sustentabilidade.

Ações a implementar face ao diagnóstico previamente realizado:

- Realização de reuniões com os professores (por área disciplinar), assistentes operacionais e técnicos para tomar conhecimento das diversas sensibilidades individuais com o objetivo de perceber em que áreas podemos tirar o maior potencial de cada um.
- Repensar permanentemente a oferta formativa de forma a poder dar resposta às mudanças que a sociedade vai solicitando.
- Reformular o Regulamento Interno de forma a transformá-lo num documento orientador eficiente (fácil leitura e exequibilidade).
- Desburocratizar alguns procedimentos com o auxílio de tecnologia digital, concretizado através de plataformas digitais e/ou aplicações.
- Privilegiar a comunicação digital com os Encarregados de Educação por e-mail ou plataformas digitais dando garantias da eficácia da informação (registo de conteúdo e data).
- Promover formação na área de procedimentos administrativos que poderão ser substituídos através da tecnologia digital. (Ex: envio de documentos para a ADSE por cada utente, diminuindo a carga exercida nos serviços administrativos).
- Atualizar e verificar do Plano de Emergência (ex: mapas e sinalética desatualizada).

Em simultâneo com as ações supracitadas, outras deverão ser desenvolvidas, mas com metas temporais mais alargadas e que serão comuns durante o próximo período de quatro anos na gestão do Agrupamento.

Ações a implementar durante 2020/2024

Gestão Pedagógica

- Articular verticalmente entre ciclos através da partilha de informação para proporcionar um crescimento harmonioso da aprendizagem em cada criança/aluno.

- Otimizar o desempenho de funções de coordenação através de uma maior articulação horizontal com vista a dar resposta aos desafios da Flexibilização Curricular.
- Articular construtivamente com os encarregados de educação e professores dos primeiro e segundo ciclos, no sentido de diminuir a transferência para outras escolas de um número muito significativo de alunos na transição do 1º ciclo para o 2º ciclo do ensino básico.
- Manter os projetos que têm contribuído para um enriquecimento da Comunidade Educativa.
- Promover a implementação de práticas que fomentem uma melhoria do processo de aprendizagem (apoios, coadjuvações, tutorias, práticas motivadoras, oficinas, entre outras).
- Criar mecanismos para incentivar a utilização de práticas pedagógicas diferenciadas, em todos os ciclos de ensino, aumentando o nível de inclusão e diminuindo as taxas de retenção.
- Reforçar as boas práticas de referência de alunos com necessidade de inclusão.
- Reforçar o envolvimento dos intervenientes nos percursos de acompanhamento dos Programas Educativos Individuais.
- Identificar o potencial de cada ator no processo educativo e promover a implementação de projetos.
- Implementar uma análise reflexiva sobre os resultados escolares e utilizá-la na definição/reformulação de medidas e estratégias de melhoria.
- Proporcionar condições para uma vivência em segurança e com disciplina na escola;
- Diminuir progressivamente a taxa de abandono escolar e insucesso em todos os níveis de ensino.
- Propor alternativas de formação (CEF e Cursos Profissionais).
- Propor alternativas na oferta dos Cursos Científico-Humanísticos através da abertura de novas disciplinas.
- Sensibilizar as famílias dos alunos no sentido de as consciencializar para a importância da escola no futuro dos seus educandos.
- Aumentar os níveis de participação dos pais nas atividades da escola.
- Alargar e otimizar o papel das instituições ao serviço das crianças/jovens na promoção da segurança e na prevenção do abandono escolar.

- Manter e reforçar a ligação com a Câmara Municipal de Cascais e Juntas de Freguesia na participação de iniciativas e projetos (ex: "Escola Inova 20@25").
- Manter as parcerias com instituições que colaboram ativamente com o Agrupamento.
- Criar um plano de necessidades básicas de formação para o pessoal docente e não docente.
- Implementar dinâmicas de formação interna nas áreas de dificuldades de aprendizagem, estratégias e metodologias de diferenciação pedagógica em sala de aula, como forma de rentabilizar os recursos existentes no Agrupamento e promover a partilha e cooperação entre os docentes.

Gestão Administrativa e Financeira

- Gerir rigorosamente o orçamento, rentabilizando-o na melhoria das condições de funcionamento do Agrupamento.
- Promover a utilização de documentos digitais no âmbito de uma política de sustentabilidade (menos recursos ambientais e materiais).
- Manter e fortalecer a relação entre a Câmara Municipal de Cascais e Juntas de Freguesias na gestão de recursos do Agrupamento.
- Reduzir os custos na aquisição de bens e serviços com recurso às plataformas e ajustes diretos.
- Produzir e gerir receitas próprias.

Gestão de Recursos Humanos e Físicos

- Recuperar e/ou requalificar infraestruturas da Escola Básica e Secundária de Alvide.
- Reparar os telhados dos pavilhões A, B, C, D e desportivo.
- Remodelar o interior dos pavilhões, nomeadamente casas de banho, portas, janelas, pavimento e pintura.
- Nivelar o piso exterior que comunica entre os diferentes espaços da escola.

- Recuperar o espaço verde tornando-o utilizável e seguro.
- Verificar a segurança dos taludes e retificá-los.
- Reparar muros, escadas e outras pequenas estruturas.
- Dar continuidade à execução do projeto de recuperação do espaço desportivo exterior contemplado no Orçamento Participativo 2019.
- Recuperar o pavilhão E que se encontra subaproveitado através de uma proposta de recuperação do espaço e planeamento de atividades.
- Rentabilizar os recursos humanos e materiais através de um levantamento e planeamento da sua utilização.
- Formar uma equipa interdisciplinar responsável pela comunicação e imagem do Agrupamento.
- Inventariar os recursos materiais e abater todos aqueles que já não contribuem para o funcionamento do Agrupamento (ex. tecnologia obsoleta e/ou desatualizado para a prática letiva).
- Promover uma transição energética nas escolas do Agrupamento através do aumento da utilização de energia solar (fotovoltaica e térmica) e eólica através de instalação de painéis solares fotovoltaicos e/ou mini aerogeradores e painéis solares térmicos de aquecimento de águas.
- Promover a separação efetiva de resíduos e encaminhá-los para reciclagem.
- Incentivar e apoiar eventos nas diversas escolas do Agrupamento que mobilizem a comunidade educativa e que assim possam contribuir para uma maior participação ativas dos pais e Encarregados de Educação.

Assumindo-se como agente social, ciente da sua enorme responsabilidade, no domínio da educação e formação, e com um grande sentido de compromisso, o Agrupamento de Escolas de Alvide projeta o seu funcionamento no sentido do desenvolvimento e sustentabilidade do meio envolvente e da melhoria do bem-estar das pessoas.

Chegados a este ponto, cabe agora proceder à articulação possível entre as dimensões estratégicas do Projeto Educativo do AEA e os princípios orientadores definidos no PEEM que permitirão ao nosso Agrupamento, em estreita colaboração com a CMC e em especial com a sua Divisão de Educação, proporcionar aos nossos alunos, nos seus diferentes percursos educativos, uma formação integral como indivíduos que,

diariamente e ao longo das suas vidas, constroem o seu sucesso pessoal, escolar, de cidadania e futuramente profissional, com uma base sólida em saberes, competências e oportunidades que só a Escola pode proporcionar.

Partindo do lema do projeto educativo municipal "Construir o sucesso em cada escola: em Cascais ninguém fica para trás", foram definidos três objetivos estratégicos (OE) para uma educação de qualidade em Cascais:

- *OE1 "Uma Educação para o Sucesso";*
- *OE2 "Uma Educação para a Vida";*
- *OE3 "Uma Educação com e para a Comunidade"*

Estes três objetivos estratégicos operacionalizam-se, por sua vez, em treze programas de ação (PA's) que se organizam segundo uma ordem de prioridade ou urgência de implementação a nível municipal, durante o período de vigência do PEEM (tabela disponível na fonte, Carta Educativa, PEEM, 2017).

Paralelamente ao PEEM e em articulação com este documento, foi definido o tema estratégico "SER" que, por sua vez, se desdobrou em quatro dimensões, a saber:

- *"Ser Cascalense, Ser Global";*
- *"Ser Cidadão, Ser Solidário";*
- *"Ser Empreendedor, Ser Criativo;*
- *"Ser Saudável, Ser Sustentável".*

PLANO ESTRATÉGICO

Apresentam-se então os Eixos Estratégicos (EE) do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Alvide, em articulação com os documentos atrás referidos:

- I - Promoção do desenvolvimento integral dos alunos (em articulação com o OE1 do PEEM – *Uma Educação para o Sucesso*);

- II – Promoção de oportunidades de conhecimentos, experiências e vivências (em articulação com o OE2 do PEEM – *Uma Educação para a Vida*);
- III - Promoção de uma interação dinâmica com a comunidade (em articulação com o OE3 do PEEM – *Uma Educação com e para a Comunidade*).

EE I - Promoção do desenvolvimento integral dos alunos

Partindo da premissa que os alunos constituem o foco primordial de toda a ação educativa de qualquer escola, e que cabe também a esta dotar os alunos das “ferramentas” essenciais ao seu desenvolvimento integral, o AEA desenvolve o seu trabalho visando sempre o sucesso educativo e social dos seus alunos.

Não podemos esquecer todavia que cada aluno é um indivíduo com características, condicionalismos e necessidades específicas que os distinguem naturalmente uns dos outros, facto que coloca, cada vez mais, grandes desafios às escolas, isto é, aos profissionais que nelas trabalham e que veem no Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, um “caminho” a percorrer, no sentido de superar as dificuldades e as desigualdades que condicionam os nossos alunos na aquisição de saberes e competências.

Por tudo isto, também nos propomos consolidar uma cultura educativa inclusiva através da conceção e desenvolvimento de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão numa lógica de trabalho colaborativo.

Pretendemos continuar a diversificar a oferta curricular e formativa de acordo com as necessidades e interesses da comunidade educativa, particularmente no que diz respeito ao ensino profissional.

Valorizamos e fomentamos a articulação curricular e pedagógica entre os diferentes ciclos de ensino e entre os vários estabelecimentos escolares, de forma a produzirem-se percursos educativos coerentes.

EE II – Promoção de oportunidades de conhecimentos, experiências e vivências

Se é verdade que a escola é historicamente e por natureza o local privilegiado das aprendizagens curriculares, também é verdade (e hoje cada vez mais) que a construção do conhecimento se faz de igual modo paralelamente à escola. No AEA acreditamos e promovemos a diversidade dos contextos de aprendizagem, criando ou trazendo à escola desafios que constituem verdadeiras oportunidades de conhecimento e autoconhecimento.

Apostamos também na promoção de experiências e vivências que constituem peças fundamentais na aquisição, por parte dos nossos alunos, das competências científicas/acadêmicas, tecnológicas e sociais que, numa perspetiva da educação para a vida e formação integral do indivíduo, lhes permitirão adaptar-se aos desafios sociais, profissionais e tecnológicos que certamente enfrentarão ao longo das suas vidas.

Afirmando-se a Escola, cada vez mais, como um espaço multicultural e inclusivo, pretendemos continuar a promover a participação dos nossos alunos em projetos internacionais que permitam uma salutar diversificação de contextos de aprendizagem potenciadores do respeito pela pluralidade cultural.

Finalmente, e numa perspetiva de educação para o exercício consciente de uma cidadania responsável, pretendemos sensibilizar os nossos alunos para projetos humanitários que contribuam para a formação de cidadãos participativos, ativos, críticos e solidários, nomeadamente no que se relaciona com a consciência ambiental e o respeito pela diversidade cultural e pela diferença.

EE III – Promoção de uma interação dinâmica com a comunidade

O Agrupamento de Escolas de Alvide cresceu como unidade orgânica, criando laços com a comunidade envolvente que se vão estreitando e fortalecendo, no sentido de desenvolver e consolidar um verdadeiro sentimento de identificação e pertença ao Agrupamento.

Com efeito, apostamos prioritariamente e cada vez mais no envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação dos nossos alunos, nos seus percursos educativos, no sentido de dar uma resposta adequada às suas reais necessidades de formação.

Tem sido nosso propósito "abrir as portas" dos nossos estabelecimentos de ensino à nossa comunidade envolvente que, na sua maioria, são as famílias dos nossos alunos, estreitando laços de proximidade e pertença. Neste processo de proximidade com a comunidade local, pretendemos intensificar a criação de eventos nas escolas do AEA destinados a promover uma participação efetiva das famílias em iniciativas variadas.

Também consideramos primordial a relação privilegiada com organizações e instituições que, pela natural proximidade geográfica e social, regularmente mantemos, no sentido de promover situações de ligação e cooperação com o AEA tão desejáveis quanto necessárias e cujo contributo constitui um ativo precioso para a nossa comunidade educativa e, em especial, para os nossos alunos.

O AEA pretende oferecer aos seus alunos, percursos educativos significativos valorizando sempre um clima de confiança e de inclusão para todos. Apostamos também em ambientes de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento integral das nossas crianças e jovens, conscientes das suas capacidades e responsabilidades num mundo cada vez mais, pleno de desafios e em constante mudança.

Apresentam-se em seguida as Prioridades de Intervenção de cada Eixo Estratégico do PE do AEA:

EE I - Promoção do desenvolvimento integral dos alunos

Prioridades de Intervenção:

- Melhorar o espaço físico e tecnológico das escolas do Agrupamento.

- Sensibilizar Pais e Encarregados de Educação para um maior acompanhamento escolar dos seus educandos.
- Promover a participação de Pais e Encarregados de Educação em momentos-chave dos percursos educativos dos seus educandos.
- Aumentar o sucesso dos percursos educativos dos alunos.
- Reduzir o abandono escolar.
- Consolidar uma cultura de escola inclusiva.
- Melhorar o funcionamento dos serviços de atendimento e de vigilância no espaço escolar.
- Promover o conhecimento e o cumprimento do Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno e Ética Escolar.

EE II – Promoção de oportunidades de conhecimentos, experiências e vivências

Prioridades de intervenção:

- Promover a participação dos alunos em atividades diversificadas indutoras de uma consciência cívica.
- Aumentar o número de atividades extracurriculares promotoras de uma maior proximidade entre alunos-professores, alunos-funcionários, alunos-comunidade.
- Fomentar a articulação curricular e pedagógica e o trabalho colaborativo;
- Aumentar a oferta formativa do Agrupamento para os alunos, pessoal docente e não docente.

EE III – Promoção de uma interação dinâmica com a comunidade

Prioridades de Intervenção:

- Melhorar o funcionamento dos serviços de atendimento e de vigilância no espaço escolar.
- Diversificar as parcerias de articulação pedagógico-profissional na comunidade envolvente.
- Melhorar o sítio eletrónico do Agrupamento.
- Promover uma cultura de proximidade com os Pais, Encarregados de Educação e a comunidade envolvente.

Apresentam-se em seguida as quatro **Áreas de Intervenção** para cada **Eixo Estratégico** do PE do AEA:

1. RECURSOS

- Pessoal Docente
- Pessoal não docente
- Alunos
- Equipamento/Material
- Infraestruturas

2. PEDAGÓGICO-CURRICULAR

- Práticas de ensino
- Monitorização e Avaliação
- Planeamento e Articulação
- Oferta

3. ORGANIZACIONAL

- Cultura organizacional
- Liderança
- Autoavaliação e Melhoria
- PE/Identidade
- Cultura Relacional

4. RESULTADOS:

- (In)sucesso
- (In)disciplina
- Sociais
- Reconhecimento da Comunidade

1 - Área de Intervenção: Recursos (RC)

Dimensões	Prioridades (P)	Justificação	Objetivos Estratégicos (OE)	Documentos de Operacionalização
Pessoal Docente	<p>P1: Dar resposta às necessidades de formação do corpo docente.</p> <p>P2: Incentivar práticas de trabalho colaborativo na gestão vertical e horizontal do currículo.</p>	<p>Melhorar e diversificar as práticas letivas com vista à promoção de percursos de sucesso educativo.</p> <p>Melhorar a eficácia organizacional dos recursos disponíveis.</p>	<p>OE1: Dinamizar anualmente um conjunto de ações de formação no âmbito da supervisão, flexibilidade e avaliação.</p> <p>OE2: Rentabilizar as horas da componente não letiva dos docentes no trabalho colaborativo.</p> <p>OE3: Desenvolver iniciativas promotoras de saúde.</p>	<p>Plano de Formação do AE de Alvide (PF)</p> <p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA)</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA)</p> <p>Plano de Melhoria (PM)</p> <p>Programa PES</p>
Pessoal não Docente	<p>P3: Dar resposta às necessidades de formação dos Assistentes Técnicos e Operacionais.</p> <p>P4: Valorizar o trabalho das pessoas e das equipas em contexto escolar.</p>	<p>Melhorar a eficácia organizacional dos recursos disponíveis;</p> <p>Otimizar a qualidade dos serviços prestados.</p>	<p>OE4: Dinamizar anualmente um conjunto de ações de formação no âmbito dos serviços administrativos e do trabalho em contexto escolar.</p> <p>OE5: Adequar os horários de atendimento ao público às necessidades da comunidade.</p> <p>OE6: Melhorar as condições de trabalho dos AT's e AO's..</p> <p>OE7: Desenvolver iniciativas promotoras de saúde.</p>	<p>Plano de Formação do AE de Alvide (PF)</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA)</p> <p>Plano de Melhoria (PM)</p> <p>Orçamento Escolar (OE)</p> <p>Programa PES</p>
Alunos	<p>P5: Reduzir a desmotivação de alguns alunos pela aprendizagem.</p> <p>P6: Valorizar a imagem da Escola junto das famílias.</p> <p>P7: Aproximar a Escola da Comunidade.</p>	<p>. Otimizar as condições facilitadoras de todas as aprendizagens;</p> <p>. Apoiar as expectativas escolares dos alunos e das famílias, que estão na base da sua motivação e investimento educativo.</p>	<p>OE8: Diversificar a oferta educativa.</p> <p>OE9: Aumentar as parcerias suscetíveis de apoiar novas ofertas educativas profissionalizantes.</p> <p>OE10: Implementar metodologias de aprendizagem motivadoras recorrendo a práticas de diferenciação pedagógica.</p> <p>OE11: Desenvolver iniciativas promotoras de saúde.</p> <p>OE12: Desenvolver iniciativas promotoras da imagem da Escola junto das famílias e da comunidade.</p>	<p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA);</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA);</p> <p>Plano de Melhoria (PM);</p> <p>Projeto Curricular de Turma (PCT).</p> <p>Programa PES</p>
Equipamento Material	<p>P8: Dar resposta à insuficiência e desgaste de equipamento da Escola-sede para uso de recursos pedagógico-didáticos.</p> <p>P9: Promover a atualização do equipamento informático disponível.</p>	<p>. Atualizar os recursos pedagógicos e didáticos disponíveis para otimizar práticas de ensino e aprendizagem;</p> <p>. Atualizar o equipamento informático disponível, permitirá práticas de ensino mais próximas da realidade social atual.</p>	<p>OE13: Melhorar os ambientes de aprendizagem na Escola.</p> <p>OE14: Implementar metodologias de ensinoaprendizagem que facilitem a aprendizagem pela descoberta e experimentação em todo o currículo.</p> <p>OE15: Renovar e rentabilizar recursos com o apoio de entidades e instituições públicas e privadas.</p>	<p>Plano de Melhoria (PM).</p> <p>Orçamento Escolar (OE).</p>
Infraestruturas	<p>P10: Reduzir a degradação das instalações da Escola sede.</p>	<p>. Melhorar e tornar mais agradável o espaço físico e a envolvente contribuem para um maior bem-estar da comunidade.</p>	<p>OE13: Realizar obras de melhoria e manutenção nas instalações interiores e exteriores da Escola, com o apoio e investimento da autarquia.</p>	<p>. Plano de Melhoria (PM);</p> <p>. Orçamento Escolar (OE).</p>

2 – Área de Intervenção: Pedagógico-Curricular (PC)

Dimensões	Prioridades (P)	Justificação	Objetivos Estratégicos (OE)	Documentos de Operacionalização
Práticas de Ensino	<p>P1: Apoiar metodologias pedagógicas promotoras da diferenciação e da inclusão.</p> <p>P2: Incentivar práticas de trabalho colaborativo e supervisão/coadjuvação pedagógica na gestão vertical e horizontal do currículo.</p> <p>P3: Valorizar a implementação de projetos promotores de uma Cidadania ativa.</p>	<p>Melhorar e diversificar as práticas letivas com vista à promoção de percursos de sucesso educativo;</p> <p>Melhorar a eficácia organizacional dos recursos disponíveis.</p> <p>Diversificar metodologias de ensino conducentes a uma maior motivação dos alunos e ao seu desenvolvimento integral.</p>	<p>OE1: Realizar trimestralmente momentos de reflexão, para as diferentes áreas disciplinares, no âmbito da supervisão, flexibilidade e avaliação.</p> <p>OE2: Rentabilizar as horas da componente não letiva dos docentes, no trabalho colaborativo e na implementação progressiva de estratégias de diferenciação pedagógica.</p> <p>OE3: Identificar fatores de insucesso e estratégias para a melhoria das aprendizagens.</p> <p>OE4: Desenvolver projetos de voluntariado com o apoio das Juntas de Freguesia e outras entidades públicas e privadas.</p> <p>OE5: Desenvolver atividades/projetos promotores de saúde.</p>	<p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA)</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA)</p> <p>Plano de Melhoria (PM)</p> <p>Programa PES</p>
Monitorização e Avaliação	<p>P4: Apoiar práticas de supervisão pedagógica que visem o reforço da avaliação formativa em articulação com a avaliação sumativa.</p> <p>P5: Incentivar a utilização de instrumentos diversificados de avaliação e sua monitorização.</p>	<p>Melhorar a identificação de fatores de insucesso intrínsecos à prática letiva, numa perspetiva pedagógica e formativa.</p> <p>Valorizar a avaliação formativa bem como processos de autoavaliação e autorregulação.</p>	<p>OE6: Realizar trimestralmente momentos de reflexão, para as diferentes áreas disciplinares, no âmbito da supervisão, flexibilidade e avaliação.</p> <p>OE7: Adequar os critérios de avaliação das Áreas Disciplinares a novas práticas de avaliação e de monitorização.</p>	<p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA)</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA)</p> <p>Plano de Melhoria (PM)</p>
Planeamento e Articulação	<p>P6: Incentivar práticas de trabalho colaborativo e supervisão/coadjuvação pedagógica.</p> <p>P7: Valorizar a articulação vertical do currículo.</p>	<p>Melhorar e diversificar as práticas letivas com vista à promoção de percursos de sucesso educativo.</p> <p>Melhorar a eficácia organizacional dos recursos disponíveis.</p> <p>Reforçar a gestão vertical do currículo potencia a sequencialidade das aprendizagens entre ciclos e aumenta a eficácia da ação educativa.</p>	<p>OE8: Realizar trimestralmente momentos de reunião/reflexão, para as diferentes áreas disciplinares, no âmbito da flexibilidade, planificação e articulação curricular.</p> <p>OE9: Realizar, no início e no final do ano letivo, reuniões entre docentes de ciclos sequenciais.</p> <p>OE10: Assegurar a sequencialidade das aprendizagens entre ciclos de ensino.</p>	<p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA)</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA)</p> <p>Plano de Melhoria (PM)</p> <p>Projeto Curricular de Turma (PCT)</p>
Oferta	<p>P8: Otimizar a oferta educativa da Escola.</p> <p>P9: Potenciar a ligação entre o Agrupamento e a Comunidade envolvente.</p>	<p>Otimizar as condições facilitadoras de todas as aprendizagens.</p> <p>Apoiar as expectativas escolares dos alunos e das famílias, que estão na base da sua motivação e investimento educativo.</p> <p>Reforçar as parcerias entre o Agrupamento e entidades públicas e privadas do concelho.</p>	<p>OE11: Diversificar a oferta educativa.</p> <p>OE12: Aumentar as parcerias suscetíveis de apoiar novas ofertas educativas profissionalizantes.</p> <p>OE13: Desenvolver iniciativas promotoras da imagem da Escola junto das famílias e da comunidade.</p>	<p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA)</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA)</p> <p>Plano de Melhoria (PM)</p>

4 - Área de Intervenção: Resultados (R)

Dimensões	Prioridades (P)	Justificação	Objetivos Estratégicos (OE)	Documentos de Operacionalização
(In)sucesso	<p>P1: Aumentar anualmente a taxa de sucesso educativo.</p> <p>P2: Reduzir as taxas de retenção e de abandono escolar.</p> <p>P3: Melhorar o desempenho dos alunos nos momentos de avaliação externa.</p>	<p>Melhorar os processos de ensino e aprendizagem conduz a uma melhoria nas atitudes dos alunos face ao estudo e à Escola.</p> <p>Promover a qualidade do ensino é uma das principais missões da Escola.</p>	<p>OE1: Identificar de forma explícita fatores prevalentes de insucesso por ciclo de ensino.</p> <p>OE2: Implementar mecanismos de reforço das aprendizagens.</p> <p>OE3: Realizar trimestralmente momentos de reunião/reflexão para as diferentes áreas disciplinares, no âmbito da supervisão/coadjuvação, avaliação, flexibilidade, planificação e articulação curricular.</p> <p>OE4: Elaborar planos de melhoria em função do diagnóstico obtido.</p>	<p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA).</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA).</p> <p>Plano de Melhoria (PM).</p> <p>Projeto Curricular de Turma (PCT).</p>
Disciplina	<p>P4: Melhorar a disciplina dentro e fora das salas de aula.</p> <p>P5: Valorizar atitudes de respeito, tolerância e solidariedade no seio da comunidade educativa.</p> <p>P6: Otimizar a divulgação e conhecimento do Regulamento Interno do Agrupamento e Códigos de Conduta (Pessoal Docente, não Docente, Encarregados de Educação e Alunos)</p>	<p>O desenvolvimento de competências socio emocionais e de relacionamento interpessoal são essenciais para uma boa gestão dos conflitos.</p> <p>O respeito por regras de conduta é considerado essencial para a formação dos alunos enquanto futuros cidadãos ativos e interventivos.</p> <p>Otimizar a qualidade do serviço educativo</p>	<p>OE5: Promover mensalmente Assembleias de Turma, envolvendo os alunos no diagnóstico das ocorrências de caráter disciplinar.</p> <p>OE6: Envolver os Delegados de Turma de todos os ciclos de ensino na elaboração do Código de Conduta do Aluno.</p> <p>OE7: Dinamizar ações de formação sobre gestão de conflitos dirigidas a toda a comunidade educativa (Professores, Assistentes Técnicos e Operacionais, Encarregados de Educação e Alunos)</p>	<p>Plano de Formação do AE de Alvide (PF).</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA).</p> <p>Plano de Melhoria (PM).</p> <p>Projeto Curricular de Turma (PCT).</p> <p>Regulamento Interno (RI).</p>
Sociais	<p>P7: Apostar em iniciativas criadoras de oportunidades de diferentes conhecimentos e diferentes vivências (Currículo não formal).</p> <p>P8: Proporcionar aos alunos experiências inovadoras (Currículo não formal) e promotoras do seu desenvolvimento integral.</p>	<p>A Escola é um local de aprendizagem por excelência, de conteúdos e de competências, mas também de aprendizagens sociais e de Cidadania.</p>	<p>OE8: Proporcionar aos alunos de todos os ciclos de ensino, uma experiência de exercício de cidadania ativa e de funcionamento do sistema democrático.</p> <p>OE9: Proporcionar aos Delegados de Turma formação informal sobre a importância da sua função representativa, nas diversas estruturas da Escola.</p> <p>OE10: Incentivar iniciativas no âmbito do Currículo não formal.</p>	<p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA).</p> <p>Plano Anual de Atividades (PAA).</p> <p>Plano de Melhoria (PM).</p> <p>Plano de Formação do AE de Alvide (PF).</p> <p>Projeto Curricular de Turma (PCT).</p>
Reconhecimento da Comunidade	<p>P9: Dar visibilidade às iniciativas promovidas pelo Agrupamento junto da comunidade envolvente.</p>	<p>Um Agrupamento de Escolas deve ter também como missão, servir a sua comunidade envolvente e esta deve assumir a sua organização educativa, como parte integrante da sua realidade.</p> <p>Parcerias mais eficientes e com maior proveito para o sucesso das aprendizagens académicas e sociais dos alunos.</p>	<p>OE11: Promover anualmente eventos de aproximação entre o Agrupamento e a comunidade envolvente.</p> <p>OE12: Reforçar a imagem do Agrupamento junto da comunidade envolvente.</p> <p>OE13: Aumentar as parcerias suscetíveis de apoiar novas ofertas educativas profissionalizantes.</p>	<p>Plano Anual de Atividades (PAA).</p> <p>Projeto Curricular do Agrupamento (PCA).</p>

O presente documento foi elaborado a partir da consulta da comunidade educativa, dos documentos enunciados ao longo dos vários itens que o constituem e aprovado em sede de Conselho Geral.

A divulgação deste documento será feita através da página *web* do AEA (aealvide.com) e do envio através das plataformas digitais.

Será divulgado, anualmente, um relatório sobre o desenvolvimento e implementação das estratégias referidas neste documento.

É objeto final deste relatório a melhoria constante da qualidade da ação educativa e do ensino prestado nas escolas que constituem o AEA.